

**CONCURSO PÚBLICO PARA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO****Edital nº 216/2018**

Nível Código

E 117**Cargo: MÉDICO/ÁREA: CLÍNICA MÉDICA****CADERNO DE QUESTÕES****Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 18.2**

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se o **Caderno de Questões** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções contidas neles.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido que você faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital, colabore com o Fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na sua eliminação do Concurso.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 31 de março de 2019, a partir das 16 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 10 de abril de 2019, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

A DISCIPLINA DO AMOR

Lygia Fagundes Telles

Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra: um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e na maior alegria acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa. A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava até a correr todo animado atrás dos mais íntimos. Para logo voltar atento ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe.

Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Assim que anoitecia, ele voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao posto de espera. O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando aquela hora, ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias.

Todos os dias, com o passar dos anos (a memória dos homens!), as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva com um primo. Os familiares voltaram-se para outros familiares. Os amigos para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina.

As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando? Uma tarde (era inverno), ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.

TELLES, Lygia Fagundes. A disciplina do amor. Disponível em: < <http://claricemenezes.com.br/2018/02/05/a-disciplina-do-amor/> >. Acesso em jan. 2019.

01 Considerando-se a organização do texto, a autora utiliza

- (A) os tempos do presente, na maior parte, aproximando-se dos fatos, como se tivesse recorrido a uma câmara de zoom, e aumentando, portanto, a tensão narrativa.
- (B) um narrador onisciente, em 3ª pessoa, na maior parte do texto, tendo em vista que revela ao leitor uma visão mais aproximada

da narrativa, com detalhes da relação de um cão com o seu dono.

- (C) um narrador em 1ª pessoa, a que corresponde o papel de personagem e a não onisciência da narrativa, como fica claro na passagem “Mas eu avisei que o tempo era de guerra” (linha 14).
- (D) o tipo textual descritivo, predominantemente, com o objetivo de qualificar, nomear e situar os seres do mundo, sob um ponto de vista estático, como se verifica na passagem “Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra”. (linhas 1- 2).
- (E) o discurso direto, predominantemente, como é possível verificar na passagem: “As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando?” (linhas 37-38)

02 A palavra “disciplina” presente no título do texto faz referência

- (A) ao relógio preso à pata do cachorro.
- (B) à pontualidade dos animais domésticos.
- (C) à fidelidade de um cachorro a seu dono.
- (D) ao amor que existe entre o cão e o jovem.
- (E) à atitude das pessoas de irem todos os dias ao trabalho.

03 A partir da leitura da passagem “Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata (...)” (linhas 22-23), é possível inferir que

- (A) o cachorro, assim que anoitecia, voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte quando o dono retornava.
- (B) o cachorro tinha um relógio preso ao corpo para esperar o dono sempre no mesmo horário.
- (C) os animais, apesar de irracionais, são muito espertos e conseguem saber reconhecer as horas.
- (D) as pessoas da vila conheciam o cachorro e faziam-lhe festinhas sempre no mesmo horário, para que ele soubesse a hora de esperar pelo dono.
- (E) o cachorro sempre esperava seu dono no mesmo horário.

04 A passagem “Uma tarde (era inverno), ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.” (linhas 38-39) revela que o cachorro

- (A) morreu esperando o dono.
- (B) pressentia que o dono estava voltando.
- (C) continuou a esperar pelo dono todos os dias, no mesmo horário.
- (D) gostava de receber os afagos das pessoas que passavam por ele.
- (E) não queria perder cada movimento do retorno de seu dono.

05 A palavra “festinhas”, no texto, significa uma

- (A) pequena festa.
- (B) reunião divertida.
- (C) brincadeira alegre.
- (D) reunião de cachorros.
- (E) brincadeira sem importância.

06 A expressão “aquela direção” da passagem “(...) o focinho voltado para **aquela** direção.” (linha 39) refere-se

- (A) à esquina.
- (B) à praça da vila.
- (C) ao ponto de onde o jovem vinha.
- (D) ao lugar onde aconteceu a guerra.
- (E) à casa onde o jovem e o cão moravam.

07 O termo destacado em “Casou-se a noiva com um primo” (linha 32) exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) adjunto adnominal.
- (D) complemento nominal.
- (E) objeto indireto.

08 No trecho “... acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa”, a forma verbal destacada encontra-se no mesmo tempo verbal que a seguinte também sublinhada:

- (A) “Uma tarde (era inverno), ele lá ficou...”
- (B) “A vila inteira já conhecia o cachorro...”
- (C) “Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo?”
- (D) “Os familiares voltaram-se para outros familiares.”
- (E) “(...) como se tivesse um relógio preso à pata (...)”

09 O trecho “O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.” pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A) Como o jovem morreu num bombardeio, no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (B) Já que o jovem morreu num bombardeio, no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (C) O jovem morreu num bombardeio, portanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (D) O jovem morreu num bombardeio, embora no pequeno coração do cachorro, não tenha morrido a esperança.

(E) O jovem morreu num bombardeio, entretanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.

10 No trecho “Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina”, as duas ocorrências do termo “jovem” exercem, respectivamente, as funções sintáticas de

- (A) predicativo e sujeito.
- (B) sujeito e objeto direto.
- (C) objeto direto e predicativo.
- (D) sujeito e adjunto adnominal.
- (E) adjunto adnominal e objeto direto.

TEXTO 2 (Editado)

A pesquisa científica sobre os efeitos terapêuticos da relação entre seres humanos e animais de estimação começou nos Estados Unidos em meados de 1960. Depois de muitos estudos e observação, ficaram claros os benefícios que são gerados nessa interação. Pensando nisso, a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) possui um Grupo de Estudos sobre a Interação Humano e Animal (GE-INTERHA) para fomentar pesquisas que demonstrem a importância dos animais de estimação para a qualidade de vida das pessoas.

Essa convivência, segundo pesquisadores, é capaz de melhorar a autoestima, diminuir problemas do coração e auxiliar a família na diminuição do estresse, na queda da pressão em hipertensos e, principalmente, de melhorar a interação social.

Em um estudo realizado recentemente, ficou comprovado que, em geral, as famílias que têm animais de estimação gastam menos com remédios. Além disso, foi criada a Terapia Assistida por Animais, que pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes. Alguns casos mais conhecidos são os tratamentos de idosos e de crianças com paralisia cerebral, autismo ou hiperatividade.

Os cães e gatos são muito usados, pois são os animais mais próximos do ser humano. As suas visitas causam melhoras sociais, emocionais, físicas e cognitivas de pacientes em tratamento. Acariciar um animal, por si só, já ajuda o paciente a relaxar. Cães e gatos também servem como companhia para idosos solitários, evitando casos de depressão.

A relação entre seres humanos e animais de estimação. Jornal Cruzeiro do Sul, 24/05/13. Disponível em < <https://www2.jornalcruzeiro.com.br/materia/474869/a-relacao-entre-seres-humanos-e-animais-de-estimacao>>. Acesso em jan. 2019. (Adaptado)

- 11 É correto afirmar que o Texto 2
- (A) elenca vários benefícios entre o ser humano e os animais, dentre eles, a diminuição da pressão arterial em pessoas propensas à hipertensão.
 - (B) defende que os animais são solitários e, por isso, precisam da companhia dos humanos.
 - (C) contextualiza o Texto 1, ao asseverar que os animais domésticos evitam casos de depressão entre humanos.
 - (D) vai de encontro ao tema do Texto 1, ao considerar que há efeitos terapêuticos na relação entre seres humanos e animais.
 - (E) ratifica que é possível uma relação de amizade entre animal e ser humano.

12 Sob ponto de vista da Morfologia, a palavra formada pelo mesmo processo de formação do termo “tratamento” é

- (A) ajuda.
- (B) cerebral.
- (C) hipertenso.
- (D) autoestima.
- (E) estresse

13 Dentre as ocorrências da palavra “que”, em destaque nos trechos a seguir, todas são classificadas como pronome relativo, EXCETO

- (A) “(...) ficaram claros os benefícios **que** são gerados nessa interação.”
- (B) “(...) pesquisas **que** demonstrem a importância dos animais de estimação para a qualidade de vida das pessoas.”
- (C) “(...) foi criada a Terapia Assistida por Animais, **que** pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes.”
- (D) “(...) ficou comprovado **que**, em geral, as famílias que têm animais de estimação gastam menos com remédios.”
- (E) “(...) ficou comprovado que, em geral, as famílias **que** têm animais de estimação gastam menos com remédios.”

14 No trecho “Além disso, foi criada a Terapia Assistida por Animais, que pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes”, a palavra sublinhada pode ser substituída por

- (A) onde.
- (B) cuja.
- (C) aonde.
- (D) a qual.
- (E) na qual.

15 As palavras “pesquisa”, “capaz” e “social”, ao serem flexionadas em número, passam por processos ligeiramente diferentes. Outras formas nominais flexionadas da mesma maneira são, respectivamente,

- (A) “cerebral”, “ser” e “vida”.
- (B) “vida”, “ser” e “animal”.
- (C) “cão”, “paciente” e “animal”.
- (D) “cão”, “cerebral” e “paciente”.
- (E) “paciente”, “vida” e “cão”.

Parte II: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16 O ato de orçar dentro do serviço público é caracterizado pelo programa de trabalho, que define qualitativamente a programação orçamentária e deve responder, de maneira clara e objetiva, às perguntas clássicas que caracterizam esse ato. Sendo assim, dentro da programação qualitativa, no bloco da estrutura Classificação por Esfera, item da estrutura Esfera Orçamentária, a pergunta clássica a ser respondida é:

- (A) quem é o responsável por fazer?
- (B) em que áreas de despesa a ação governamental será realizada?
- (C) qual é o tema da política pública?
- (D) o que será entregue pela política pública?
- (E) em qual orçamento?

17 A estimativa do montante necessário para o desenvolvimento da ação orçamentária, no Orçamento Público, é uma atribuição da dimensão:

- (A) do capital.
- (B) física.
- (C) financeira.
- (D) patrimonial.
- (E) contábil.

18 De acordo com a classificação funcional da despesa, o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público e que reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os respectivos Ministérios, é a definição de:

- (A) esfera.
- (B) programa.
- (C) ação.
- (D) função.
- (E) elemento de despesa.

19 É da iniciativa do Poder Executivo a Lei Orçamentária Anual que compreenderá os orçamentos:

- (A) fiscal, de investimento e da seguridade social.
- (B) de outras despesas correntes e de capital.
- (C) de pessoal, outras despesas correntes e de capital.
- (D) federal, estadual e municipal.
- (E) monetário e econômico.

20 A Universidade Federal Fluminense - UFF, no seu orçamento anual, tem fixadas as despesas com aquisição de auxílio-alimentação e auxílio-transporte que, no Grupo de Natureza de Despesas (GND), são classificadas como:

- (A) pessoal e encargos sociais.
- (B) outras despesas correntes.
- (C) investimentos.
- (D) inversões financeiras.
- (E) vantagens e direitos.

21 A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) apresentará a orientação para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), mas suas faculdades vão além dessa orientação. A seguir estão elencadas algumas outras atribuições da LDO, EXCETO:

- (A) dispor sobre as alterações na legislação tributária.
- (B) expressar as metas da administração pública federal.
- (C) estabelecer a estrutura e organização dos órgãos públicos.
- (D) estabelecer a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
- (E) expressar as prioridades da administração pública federal.

22 A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada poder. O controle externo, a cargo do Congresso Nacional, será exercido com o auxílio:

- (A) do Ministério Público Federal.
- (B) do Tribunal de Contas da União.
- (C) do Supremo Tribunal de Justiça.
- (D) da Controladoria Geral da União.
- (E) da Secretaria de Orçamento e Finanças.

23 O Ministério Público (MP) é uma instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado. Os princípios institucionais do MP são:

- (A) a unidade, a indivisibilidade e a independência funcional.
- (B) a pluralidade, a divisibilidade e a dependência.
- (C) a liberdade, a igualdade e a fraternidade.
- (D) a universalidade, a exclusividade e a periodicidade.
- (E) a responsabilidade, a eficiência e a eficácia.

24 De acordo com o princípio orçamentário da periodicidade, o período de tempo ao qual se referem a previsão das receitas e a fixação das despesas é denominado de:

- (A) ano civil.
- (B) intervalo orçamentário e financeiro.
- (C) ano orçamentário.
- (D) exercício financeiro.
- (E) período contábil.

25 A etapa da receita orçamentária que, além de ser base para se estimarem as necessidades de financiamento do governo, antecede a fixação do montante de despesas que irá constar nas leis de orçamento, consiste na etapa:

- (A) da arrecadação.
- (B) do recolhimento.
- (C) da execução.
- (D) do lançamento.
- (E) da previsão.

26 As receitas do Governo Federal podem ser divididas em primárias e financeiras de acordo com a classificação por identificador de resultado primário. As receitas primárias advêm dos tributos, das contribuições sociais, das concessões, dos dividendos recebidos pela União, doações e convênios e outras receitas primárias. Esse tipo de receita refere-se, predominantemente, às:

- (A) receitas de capital.
- (B) receitas correntes.
- (C) transferências de capital.
- (D) operações de crédito.
- (E) receitas de capital intraorçamentárias.

27 É permitida, de acordo com a legislação, para as despesas contratuais e outras, sujeitas a parcelamento, a emissão de empenho do tipo:

- (A) global.
- (B) estimativo.
- (C) ordinário.
- (D) simples.
- (E) desmembrado.

28 Na codificação: 3.3.90.18.00, pode-se identificar uma determinada classificação da despesa por natureza, sendo sua identificação pelos dígitos e seus correspondentes níveis. O 1º dígito identifica a Categoria Econômica, o 2º dígito identifica o Grupo de Despesa, o 3º e 4º dígitos identificam a Modalidade de Aplicação, o 7º e 8º dígitos identificam o Subelemento da Despesa. O 5º e 6º dígitos são responsáveis por indicar o nível de despesa denominado:

- (A) função da despesa.
- (B) aplicação da despesa.
- (C) elemento de despesa.
- (D) execução da despesa.
- (E) fonte da despesa.

29 Receitas públicas, em sentido amplo, são ingressos de recursos financeiros nos cofres públicos, que se desdobram em receitas orçamentárias, quando representam disponibilidades de recursos financeiros para o erário, e ingressos extraorçamentários, quando representam:

- (A) receitas de serviços.
- (B) transferências correntes.
- (C) contribuições.
- (D) receitas correntes intraorçamentárias.
- (E) apenas entradas compensatórias.

30 De acordo com a Lei 4.320/64, o ato da repartição competente verificar a procedência do crédito fiscal e a pessoa que lhe é devedora, e inscrever o débito desta, é a definição para o estágio da receita pública denominado de:

- (A) recolhimento
- (B) recebimento.
- (C) previsão
- (D) lançamento.
- (E) arrecadação.

Parte III: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 Um paciente apresenta PA no consultório 138 x 94 mmHg e na MAPA de 24h 128 x 64 mmHg. Assim, está correto afirmar que:

- (A) o diagnóstico é hipertensão do jaleco-branco.
- (B) há indicação para iniciar anti-hipertensivo.
- (C) o diagnóstico é hipertensão mascarada.
- (D) deve começar tratamento não farmacológico e rever em 6 meses.
- (E) ambas as medidas estão normais.

32 Uma paciente apresenta PA 148 x 94 mmHg e está em uso de clortalidona 25 mg, losartana 100 mg e anlodipino 10 mg. A próxima droga a ser introduzida é:

- (A) furosemida.
- (B) clonidina.
- (C) hidralazina.
- (D) espironolactona.
- (E) minoxidil.

33 Paciente 60 anos, hipertenso e diabético tipo 2 (DM2), IAM prévio, faz uso de metformina 2000 mg/dia. A PA é 136 x 88 mmHg e a hemoglobina glicada 8,2%. Das opções abaixo, a melhor conduta para controle glicêmico é associar:

- (A) acarbose.
- (B) vidagliptina.
- (C) glimepirida.
- (D) empaglifozina.
- (E) insulina NPH.

34 Um homem de 42 anos, sem comorbidades, é vegetariano e praticante de maratona. Em exame de rotina, apresenta glicemia 80 mg/dl, creatinina 1,0 mg/dl, triglicerídeos 200 mg/dl, colesterol total 370 mg/dl e colesterol HDL 30 mg/dl. Sua mãe é hipertensa e seu pai morreu de infarto do miocárdio aos 48 anos de idade. Não fuma e não faz uso de bebida alcoólica. Das opções abaixo, a conduta mais apropriada é:

- (A) prescrever ciprofibrato e ômega-3.
- (B) repetir os exames em 12 meses.
- (C) associar sinvastatina e ezetimibe.
- (D) associar sinvastatina e fenofibrato.
- (E) iniciar rosuvastatina.

35 Paciente, masculino, 68 anos, vem em consulta de risco cirúrgico, para uma cirurgia de colecistectomia eletiva. É hipertenso, diabético e tabagista. Faz atividade física, com corridas de 4 km/40min, três vezes por semana. Está em uso de losartana, sinvastatina e metformina. O exame físico, eletrocardiograma, Rx tórax e exames laboratoriais estão normais. A conduta mais apropriada é:

- (A) deve-se solicitar teste ergométrico.
- (B) o paciente está apto à cirurgia.
- (C) deve-se solicitar cintilografia miocárdica.
- (D) há indicação de betabloqueador para profilaxia de eventos cardíacos.
- (E) há indicação de espirometria/prova de função respiratória.

36 Um homem de 60 anos apresenta quadro lento, mas progressivo, de alterações comportamentais, com comportamento hipersexualizado, desinibição e compulsão. Ele não tem comorbidades e não fazia uso de medicações diárias. No exame neurológico, a memória está preservada e não há alterações focais. Dos exames abaixo, o que provavelmente levará ao diagnóstico é:

- (A) TSH.
- (B) RM crânio.
- (C) vitamina B12.
- (D) anti-HIV.
- (E) líquido.

37 Sobre Delirium, é correto afirmar que:

- (A) os antipsicóticos são eficazes em prevenir crises da doença.
- (B) as alucinações mais frequentes são cinestésicas e auditivas.
- (C) inatenção e pensamento desorganizado são marcos da doença.
- (D) o delirium se apresenta sempre com agitação mental e/ou motora.
- (E) a causa secundária mais comum é medicamentosa.

38 Sobre pneumonia, está correto afirmar que:

- (A) no paciente grave, internado, há evidências que a combinação beta-lactâmico + macrolídeo melhora o prognóstico.
- (B) o escore CURB-65 é utilizado para diagnóstico, e é composto de idade, nível consciência, respiração e oxigenação.
- (C) a ausência de melhora radiológica com 3 dias de antibiótico é sinal de mau prognóstico e indica aumento do espectro no tratamento.
- (D) o corticoide é um tratamento adjuvante em todos os casos de pneumonia comunitária grave.
- (E) para ser considerado um caso de pneumonia associada aos cuidados em saúde (health care associated), o paciente deve ter ficado internado por 5 dias ou mais nos últimos 6 meses.

39 Paciente com DPOC, apresentou 3 exacerbações, mas sem ficar internado. Há limitações apenas a grandes esforços, e a espirometria mostrou VEF1 de 70%. De acordo com o GOLD – Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease 2018, a terapia recomendada é:

- (A) associação de antimuscarínico e beta-agonista de longa ação (LAMA+LABA).
- (B) monoterapia com beta-agonista de longa ação (LABA).

- (C) monoterapia com antimuscarínico de longa ação (LAMA).
- (D) associação de corticoide inalatório (ICS) com beta-agonista de longa ação (LABA).
- (E) tripla associação, corticoide inalatório (ICS), beta-agonista e antimuscarínico de longa ação (LAMA+LABA).

40 Um paciente apresenta angina estável com tratamento clínico otimizado, e traz o resultado de uma cintilografia do miocárdio com estresse por exercício (ergometria). Dos achados abaixo, indica alto risco e, portanto, indica coronariografia:

- (A) área de fibrose 15% e isquêmica 5% em parede ínfero-lateral.
- (B) área isquêmica 15% em parede anterior.
- (C) infra desnível segmento ST 1mm com 8 MET de esforço.
- (D) fração de ejeção na cintilografia 55% repouso e 50% no esforço.
- (E) área isquêmica de 5% região septal.

41 Paciente de 70 anos, hipertenso e tabagista, com dor precordial tipo aperto, em repouso há duas horas, com sudorese fria. No exame físico, há crepitações em bases pulmonares, FR 30 irpm, FC 110 bpm, PA 90 x 60 mmHg e oximetria 86% (ar ambiente). ECG com infradesnível do segmento ST de 2 mm em parede anterior. A conduta mais apropriada é:

- (A) solicitar um teste funcional, como ecocardiograma de estresse ou cintilografia.
- (B) estratégia conservadora, com tratamento clínico e curva enzimática.
- (C) angiogramografia de coronárias.
- (D) estratégia invasiva precoce, com coronariografia em até 12/24h.
- (E) angioplastia primária em até 90 min de tempo porta-balão.

42 Um homem de 80 anos queixa-se de lipotímia, dispneia e angina. Os sinais vitais mostram extremidades frias, PA 80 x 50 mmHg e FC 30 bpm.

De acordo com as recomendações do ACLS 2015, a conduta imediata mais apropriada é:

- (A) cardioversão elétrica sincronizada.
- (B) infusão dobutamina.
- (C) marcapasso transvenoso.
- (D) observação e monitoramento em UTI/UCO.
- (E) atropina 0,5 mg.

43 Um paciente cirrótico por vírus C apresenta hemorragia digestiva alta (HDA) e é levado por familiares à emergência. No exame físico, apresenta-se torporoso, com flapping, PA 80 x 50 mmHg, FC 110 bpm e FR 20 irpm. Sobre esse caso, está correto afirmar que:

- (A) há indicação para lactulona associada à rifaximina oral.
- (B) a lavagem gástrica com soro gelado é comprovadamente benéfica em reduzir o sangramento.
- (C) a infusão contínua de octreotida é o fármaco com maior eficácia na HDA.
- (D) a prescrição de norfloxacino só deve ser feita se houver ascite com sinais de PBE.
- (E) deve-se iniciar reposição volêmica e terlipressina até a chegada da endoscopia.

44 Há indicação de suplementação de vitamina D (400 a 1000 UI/dia) em:

- (A) densitometria óssea com T -3,5, fratura vertebral prévia e nível sérico 19 ng/ml.
- (B) idoso com queda recente, sarcopenia e nível sérico 25 ng/ml.
- (C) esclerose múltipla recorrente.
- (D) mulher pós-menopausa com hipertensão, tabagismo e IAM recente.
- (E) jovem vegana, hígida, com nível sérico 30 ng/ml.

45 Sobre pancreatite aguda, está correto afirmar que:

- (A) são sinais de mau prognóstico na admissão e primeiras 24h: idade > 60 anos; hematócrito > 44% e creatinina > 2,0 mg/dl.
- (B) a colangiopancreatografia endoscópica retrógrada (CPRE) está contraindicada nos casos de pancreatite aguda.
- (C) níveis séricos de triglicérides > 400 mg/dl estão associados com maior risco de pancreatite.
- (D) a presença de necrose na TC é sinal de mau prognóstico e indica início de antibioticoterapia.
- (E) em um paciente com quadro leve, a dieta zero é necessária por apenas 3 dias, podendo depois ser reintroduzida gradualmente.

46 Sobre obesidade, está correto afirmar que:

- (A) a associação fentermina/topiramato está indicada apenas nos pacientes com obesidade mórbida (IMC > 40 kg/m²).
- (B) a cirurgia bariátrica está indicada na presença de IMC > 30 kg/m².
- (C) há risco de colelitíase quando a perda ponderal é > 1,5 kg/semana, sendo possível a profilaxia com ácido ursodeoxicólico.

(D) orlistat é uma droga que inibe a absorção de gorduras no intestino, e o efeito colateral mais comum é a deficiência das vitaminas lipossolúveis (A, D, E e K).

(E) a liraglutida só pode ser prescrita para pacientes com diabetes melito, devido ao risco de hipoglicemia.

47 Dentre os cenários abaixo relacionados, está correta a prescrição de antibiótico na diarreia aguda:

- (A) 80 anos, diarreia líquida há 3 dias, redução do apetite.
- (B) 40 anos, diarreia com temperatura 38,5°C, muco e queda do estado geral.
- (C) 60 anos, diarreia há 5 dias, exame físico normal.
- (D) 30 anos, retornando de viagem ao Nordeste, diarreia com cólica abdominal há 3 dias.
- (E) 20 anos, há 24h com temperatura 37,5°C, diarreia líquida e vômitos.

48 Um homem de 50 anos, hipertenso, renal crônico, apresenta artrite no joelho direito, que começou súbito nas últimas 24h, após um churrasco. Ele faz uso de clortalidona e losartana, é tabagista e etilista. Não há febre nem sinais sistêmicos. O melhor tratamento imediato é:

- (A) prednisolona intra-articular.
- (B) alopurinol.
- (C) prednisona oral.
- (D) colchicina.
- (E) repouso e drenagem.

49 Paciente com HIV há 10 anos, em tratamento irregular, apresenta febre, dispneia e tosse seca. No exame, há crepitações em bases pulmonares e os sinais vitais são PA 100/60 mmHg, FC 100 bpm, FR 30 irpm, oximetria 85%. Radiografia de tórax com infiltrado pulmonar intersticial bilateral. Sobre este cenário clínico, está correto afirmar que:

- (A) o tratamento empírico só deve começar após gasometria e TC de tórax.
- (B) o padrão ouro para o diagnóstico é o exame direto com cultura do escarro.
- (C) há indicação de esquema RIPE associado à cefuroxime e azitromicina.
- (D) deve-se iniciar tratamento empírico com sulfametoxazol/trimetoprim, azitromicina e cefuroxime.
- (E) é necessário broncoscopia para coleta de material e biópsia da mucosa brônquica.

Leia o caso clínico abaixo e responda às questões 50 e 51.

Moça de 20 anos apresenta rash malar, artrite em punhos e mãos, fadiga e dispneia aos médios esforços. No exame físico, PA 160/110 mmHg, FC 100 bpm, FR 26, presença de crepitações pulmonares em bases. Exames iniciais mostram hemoglobina 9 g/dl, leucometria 3000 células/mm³ (10% linfócitos, 70% neutrófilos), plaquetas 150 mil, creatinina 2,5 mg/dl. EAS com 5 piócitos por campo e incontáveis hemácias.

50 O exame laboratorial mais específico para o diagnóstico é:

- (A) ANCA.
- (B) anti-DNA.
- (C) anti-CCP.
- (D) FAN.
- (E) anti-SM.

51 O tratamento inicial mais apropriado é:

- (A) metilprednisolona 10 mg/kg.
- (B) prednisona 1 mg/kg.
- (C) diclofenaco 150 mg/dia.
- (D) hidroxicloroquina 400 mg/dia.
- (E) ciclofosfamida 500 mg/m².

52 Um homem de 60 anos, previamente hígido, está com febre diária de 38,8 °C, há 3 semanas, sem outros sintomas associados. O exame físico é normal e os primeiros exames laboratoriais, culturas, PPD, ultrassom abdominal e radiografia de tórax não mostram pista do diagnóstico, incluindo fundoscopia e crioglobulinemia. Seguindo o algoritmo proposto no Harrison Tratado de Medicina Interna, a próxima etapa da investigação é:

- (A) TC de tórax, abdômen e pelve.
- (B) cintilografia com gálio.
- (C) PET/CT.
- (D) RM crânio, abdômen e pelve.
- (E) líquido + broncoscopia.

53 Um homem jovem queixa-se de dor ao urinar e presença de descarga uretral. Não há febre ou outros sintomas associados. Sobre este cenário clínico, é correto afirmar que:

- (A) o swab da uretra tem baixo rendimento devido à presença da flora local.
- (B) a cultura do jato médio urinário deve guiar o espectro antimicrobiano.
- (C) deve-se iniciar azitromicina com ceftriaxone.
- (D) toque retal para avaliar dor prostática é indispensável.
- (E) é fundamental a sorologia para VDRL, HIV, hepatite B e C.

Leia o caso clínico abaixo e responda às questões 54 e 55.

Um cirrótico por HCV é internado com dispneia e ascite volumosa. Ele não estava em uso de medicações regulares. Exames laboratoriais mostram hemoglobina 9 g/dl, VCM 76, leucometria normal, plaquetas 80 mil/mm³, ureia 100 mg/dl, creatinina 1,8 mg/dl, sódio 122 mEq/L, potássio 5,5 mEq/L, ferro sérico 15 mcg/d, IST 22% e ferritina 300 ng/ml. Foi realizada paracentese de alívio, com saída de 6 litros.

54 No caso, a conduta mais apropriada é:

- (A) associar albumina com furosemida 30 min depois.
- (B) associar espironolactona.
- (C) reposição de sódio a 3%.
- (D) infundir albumina e restrição água livre.
- (E) iniciar albumina, furosemida e espironolactona.

55 Sobre a abordagem da anemia, está correto afirmar que:

- (A) há indicação de reposição de ferro parenteral.
- (B) deve ser feita hemotransfusão e reposição de plaquetas.
- (C) há indicação de endoscopia digestiva alta.
- (D) o teste de sangue oculto nas fezes pode ser primeira medida não invasiva.
- (E) trata-se de anemia de doença crônica e a conduta é expectante.

56 Um paciente está internado para tratamento de pneumonia. Ele tem câncer de pulmão localmente avançado. No quinto dia de internação, exames laboratoriais mostram queda na contagem plaquetária de 150 mil para 80 mil/mm³. A conduta inicial mais apropriada é:

- (A) dosar anti-PF4.
- (B) repetir a contagem em tubo de citrato.
- (C) suspender heparinas.
- (D) trocar heparina por NOAC.
- (E) transfundir plaquetas.

57 O tratamento do hipotireoidismo subclínico é controverso. Considerando sempre T4 livre normal, dos cenários abaixo, a reposição de levotiroxina está melhor indicada em:

- (A) gestante com TSH 7,0 mUI/L.
- (B) mulher pós-menopausa com ganho de peso e TSH 5,0 mUI/L.
- (C) homem 60 anos, TSH 6,0 mUI/L e LDL 120 mg/dl.
- (D) mulher 30 anos, hemoglobina 11 g/dl e TSH 8,0 mUI/L.
- (E) idosa com inapetência, osteoporose e TSH 9,0 mUI/L.

58 Sobre tromboembolismo venoso, está correto afirmar que:

- (A) o d-dímero é o teste de triagem inicial e sempre afasta TVP/TEP quando negativo.
- (B) em um paciente com câncer de pâncreas localmente avançado e TVP, pode-se manter a anticoagulação por toda a vida.
- (C) os trombolíticos estão indicados quando há disfunção do VD.
- (D) o tratamento da TVP dura 3 meses, e do TEP, 6 meses.
- (E) a angioTC de artérias pulmonares é o método padrão-ouro para o diagnóstico.

59 Sobre câncer de cólon, está correto afirmar que:

- (A) a colonoscopia está indicada como screening em todos os pacientes ≥ 50 anos de idade.
- (B) os únicos métodos de prevenção e rastreamento são os endoscópicos e a pesquisa de sangue oculto.
- (C) uma dieta rica em fibras, vegetais e reduzida em carne animal reduz o risco de câncer de cólon.
- (D) nos casos com histórico familiar, o rastreamento começa na idade do caso índice mais jovem na família.
- (E) para screening, a retossigmoidoscopia rígida associada a toque retal e dosagem de sangue oculto é uma opção eficaz e menos invasiva em relação à colonoscopia.

60 Sobre câncer de próstata, está correto afirmar que:

- (A) a única forma de biopsiar a próstata é por ultrassom transretal.
- (B) o screening de câncer de próstata está proscrito pelo risco de falso-positivo.
- (C) para o tratamento da dor nas metástases ósseas, as opções são terapia hormonal, bifosfonatos, radioterapia e radionuclídeos por cintilografia.
- (D) a dosagem de PSA livre e velocidade de aumento não mostraram utilidade em guiar qual paciente deve ser biopsiado.
- (E) todo paciente com PSA de 4 a 10 ng/ml deve fazer uso de antibiótico para prostatite antes da biópsia da glândula.

61 Um paciente apresenta a seguinte sorologia para hepatite B:

Anti-HBS: negativo
HbSAg: negativo
Anti-HBC total: positivo
Anti-HBC IgM: negativo
HBEAg: negativo

Anti-HBE: negativo

A interpretação clínica mais apropriada é:

- (A) hepatite B aguda.
- (B) vacinação prévia.
- (C) hepatite B curada.
- (D) janela imunológica.
- (E) hepatite B crônica.

62 Um adolescente apresenta diarreia, perda de apetite e emagrecimento. Parasitológico de fezes demonstrou presença de Amebíase. A conduta mais apropriada é:

- (A) cetoconazol.
- (B) albendazol.
- (C) mebendazol.
- (D) ivermectina.
- (E) metronidazol.

63 Um paciente está há duas semanas em tratamento RIPE para tuberculose pulmonar, com melhora sintomática. Mas os exames laboratoriais de rotina mostram TGO 490 UI/L e TGP 670 UI/L. O esquema RIPE é suspenso, com melhora dos exames. A conduta mais apropriada é:

- (A) reintroduzir isoniazida.
- (B) esquema 3S: estreptomicina, etambutol e etionamida.
- (C) reintroduzir rifampicina + etambutol.
- (D) voltar o esquema RIP, sem etambutol.
- (E) esquema levofloxacino, estreptomicina e pirazinamida.

64 Um homem de 65 anos, hígido, vem para consulta médica de rotina e deseja atualizar suas imunizações. A última atualização foi aos 50 anos de idade. A alternativa a ser prescrita para o paciente é:

- (A) HPV, Influenza, Zoster e Pneumococo.
- (B) apenas influenza e dT.
- (C) pneumococo, dT e influenza.
- (D) apenas influenza.
- (E) apenas dT.

65 Recentemente, foi lançada uma cefalosporina de 5ª geração, a ceftarolina. Dos cenários abaixo, seu uso é mais apropriado em:

- (A) pneumonia comunitária em tratamento ambulatorial.
- (B) celulite por MRSA.
- (C) infecção urinária por E.coli com beta-lactamase de espectro estendido.
- (D) sepse abdominal por perfuração intestinal.
- (E) meningite por pneumococo.

Espaço reservado para rascunho

Parte IV: PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

- 1 O texto deve ser escrito na modalidade culta da Língua Portuguesa.
- 2 O rascunho da Redação deve ser feito no espaço apropriado.
- 3 O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, entre 20 e 25 linhas.
- 4 A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 5 Em qualquer das situações expressas a seguir, será atribuída a nota zero à redação que:
 - 5.1 tiver menos de 20 linhas;
 - 5.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo–argumentativo;
 - 5.3 apresentar identificação do participante;
 - 5.4 apresentar termos inadequados, tais como: vocabulário ofensivo, vulgar e/ou obsceno, receitas culinárias, orações, pedidos de ajuda, súplicas, ameaças, protestos, desenhos etc.

TEXTO 1



Disponível em: < <https://direitodetodos.com.br/todos-sao-iguais-perante-a-lei/>> Acesso em jan. 2019.

TEXTO 2

Todos são iguais perante a lei é uma frase que todo brasileiro já ouviu em sua vida, seja em meio a uma discussão de um direito, uma brincadeira entre amigos, análises jornalísticas nem sempre tão embasadas, entre outros momentos. Contudo, nos cabe fazer uma pergunta: será que realmente todos são iguais perante a lei?

O principal embasamento para a frase “todos são iguais perante a lei” é o princípio constitucional da isonomia, também chamado de princípio da igualdade. Veja o que diz o “caput” do art. 5º da Constituição Federal:

“Art. 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes”.

Pela simples leitura do artigo constitucional, temos a impressão de que cada cidadão residente no Brasil deve ser tratado de maneira igual independente de sua condição econômica, raça, credo, sexo, e assim por diante. Contudo, não é o que ocorre na prática e isso, nem sempre, é motivo de preocupação ou algo ruim.

Antigamente, o grande e saudoso Ruy Barbosa já dizia que a regra da igualdade é tratar desigualmente os desiguais na medida em que se desiguam.

Você pode estar pensando agora: como assim, tratar desigualmente os desiguais se todos são iguais perante a lei?

De forma simples, sem adentrarmos em questões filosóficas ou profundamente jurídicas, (...), o que o princípio da isonomia e o nobre Ruy Barbosa querem dizer é que a verdadeira desigualdade seria tratar igualmente aqueles que são desiguais. Veja [um exemplo] para facilitar a sua compreensão.

Exemplo 1: Não há dúvidas de que homens e mulheres possuem inúmeras diferenças biológicas e psicológicas, para citar apenas duas. Tanto os homens como as mulheres possuem direitos e deveres trabalhistas, porém, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) contém a Seção I do Capítulo III chamada “Da proteção do trabalho da mulher”, em que existem regras específicas às trabalhadoras e isto não é nenhum desrespeito ao princípio da igualdade.

(...)

PIACENTI, Felipe. Todos são iguais perante a lei? In: Direito de todos, 02/06/2015. Disponível em: < <https://direitodetodos.com.br/todos-sao-iguais-perante-a-lei/> > Acesso em jan. 2019. (Adaptado).

Após a leitura dos textos 1 e 2, desenvolva seu texto dissertativo-argumentativo a partir das seguintes questões:

TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI? A VERDADEIRA DESIGUALDADE SERIA TRATAR IGUALMENTE AQUELES QUE SÃO DESIGUAIS?

Defenda seu ponto de vista sobre o tema, apresentando argumentos consistentes, de maneira clara e encadeada. Preste atenção à progressão textual, à coesão e à coerência.

RASCUNHO

5

10

15

20

25